

036

**SENSIBILIDADE BAROREFLEXA EM ANIMAIS TRATADOS COM L-NAME.** *Camila F. Viecelli, Rogério F. Izquierdo, Cristina Campos, Fabiano L. Silva, Tânia Fernandes, Pedro Dall'Ago, Kátya V. Rigatto, Adriane Belló-Klein, Maria C. C. Irigoyen* (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS-RS).

Para estudar as alterações hemodinâmicas induzidas pela inibição da síntese do óxido nítrico (L-NAME 750 mg/ml) durante 1 (1S, n=12), 2 (2S, n=12) e 4 semanas (4S, n=13) em comparação a ratos Wistar controles (C), sinais de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) foram processados por um sistema de aquisição de dados (CODAS, 1 KHz). A sensibilidade baroreflexa (SBR) foi avaliada por fenilefrina (FE) e nitroprussiato de sódio (NP). O tratamento com L-NAME não alterou a FC ( $395\pm 16$ ,  $419\pm 16$ ,  $406\pm 12$  bpm), mas aumentou a PA ( $145\pm 7$ ,  $153\pm 5$ ,  $168\pm 6$  mmHg). A SBR em resposta a aumentos da PA não foi alterada, mas a resposta taquicárdica para diminuições da PA foi significativamente reduzida ( $-1.1\pm 0.3$ ,  $-0.8\pm 0.15$ ,  $-1.0\pm 0.1$  bpm/mmHg) em ratos tratados com L-NAME quando comparados com o grupo controle ( $-3.2\pm 0.3$  bpm/mmHg). Responsividade da PA para o NP foi maior em animais tratados com L-NAME ( $-5\pm 3.7$ ,  $-7\pm 3.6$  and  $-7\pm 3.8$  mmHg) do que em animais controles ( $-2.5\pm 1.6$  mmHg). Os dados demonstram que a redução da resposta taquicárdica associado ao aumento da responsividade ao NP pode sugerir um prejuízo na função simpática em animais tratados com L-NAME. (CAPES, CNPq e Fapergs).